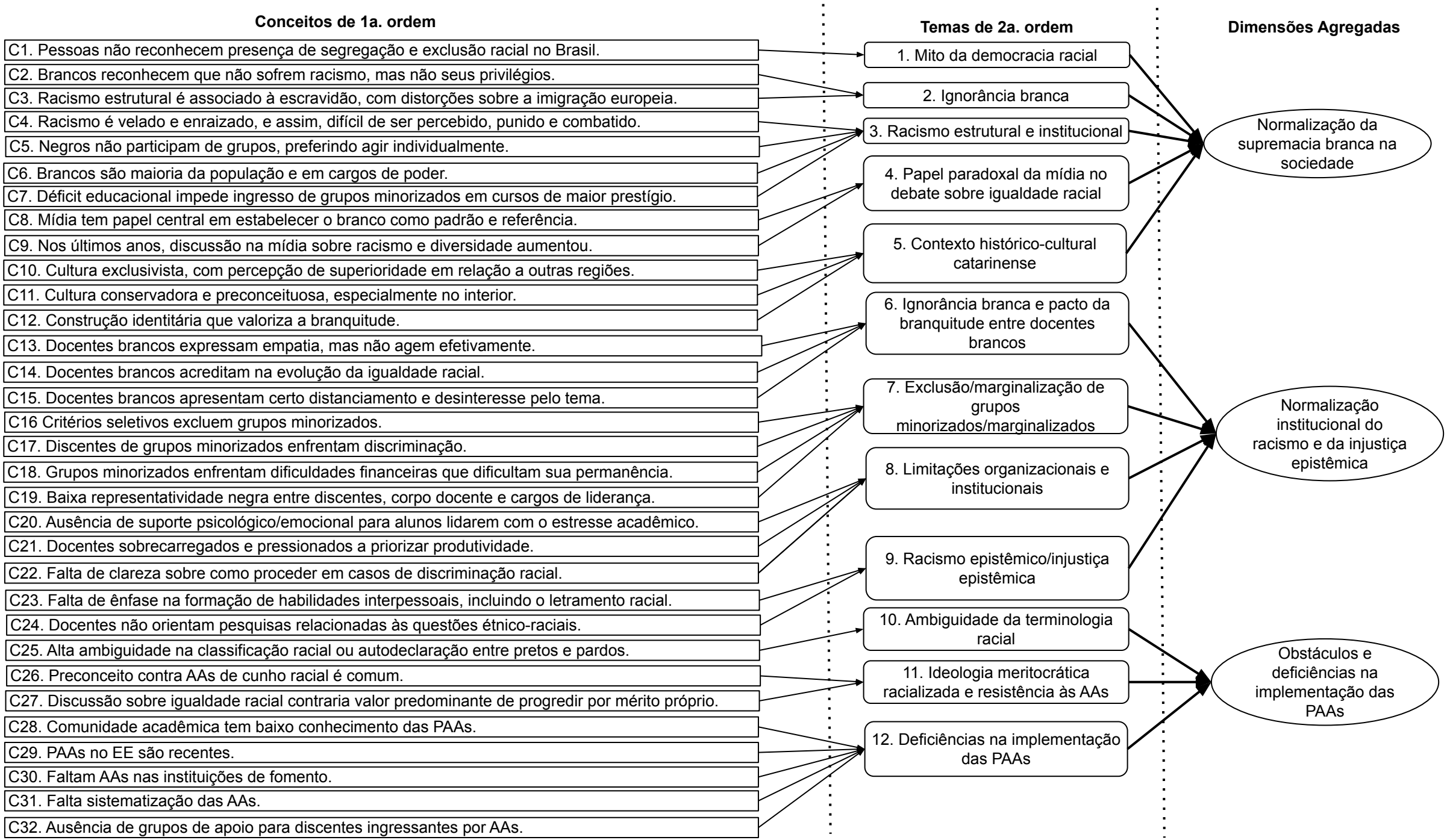
Conceitos de 1a. ordem
C1. Pessoas não reconhecem presença de segregação e exclusão racial no Brasil.
C2. Brancos reconhecem que não sofrem racismo, mas não seus privilégios.
C3. Racismo estrutural é associado à escravidão, com distorções sobre a imigração europeia.
C4. Racismo é velado e enraizado, e assim, difícil de ser percebido, punido e combatido.
C5. Negros não participam de grupos, preferindo agir individualmente.
C6. Brancos são maioria da população e em cargos de poder.
C7. Déficit educacional impede ingresso de grupos minorizados em cursos de maior prestígio.
C8. Mídia tem papel central em estabelecer o branco como padrão e referência.
C9. Nos últimos anos, discussão na mídia sobre racismo e diversidade aumentou.
C10. Cultura exclusivista, com percepção de superioridade em relação a outras regiões.
C11. Cultura conservadora e preconceituosa, especialmente no interior.
C12. Construção identitária que valoriza a branquitude.
C13. Docentes brancos expressam empatia, mas não agem efetivamente.
C14. Docentes brancos acreditam na evolução da igualdade racial.
C15. Docentes brancos apresentam certo distanciamento e desinteresse pelo tema.
C16 Critérios seletivos excluem grupos minorizados.
C17. Discentes de grupos minorizados enfrentam discriminação.
C18. Grupos minorizados enfrentam dificuldades financeiras que dificultam sua permanência.
C19. Baixa representatividade negra entre discentes, corpo docente e cargos de liderança.
C20. Ausência de suporte psicológico/emocional para alunos lidarem com o estresse acadêmico.
C21. Docentes sobrecarregados e pressionados a priorizar produtividade.
C22. Falta de clareza sobre como proceder em casos de discriminação racial.
C23. Falta de ênfase na formação de habilidades interpessoais, incluindo o letramento racial.
C24. Docentes não orientam pesquisas relacionadas às questões étnico-raciais.
C25. Alta ambiguidade na classificação racial ou autodeclaração entre pretos e pardos.
C26. Preconceito contra AAs de cunho racial é comum.
C27. Discussão sobre igualdade racial contraria valor predominante de progredir por mérito próprio.
C28. Comunidade acadêmica tem baixo conhecimento das PAAs.
C29. PAAs no EE são recentes.
C30. Faltam AAs nas instituições de fomento.
C31. Falta sistematização das AAs.
C32. Ausência de grupos de apoio para discentes ingressantes por AAs.
Temas de 2a. ordem
1. Mito da democracia racial
2. Ignorância branca
3. Racismo estrutural e institucional
4. Papel paradoxal da mídia no debate sobre igualdade racial
5. Contexto histórico-cultural catarinense
6. Ignorância branca e pacto da branquitude entre docentes brancos
7. Exclusão/marginalização de grupos minorizados/marginalizados
8. Limitações organizacionais e institucionais
9. Racismo epistêmico/injustiça epistêmica
10. Ambiguidade da terminologia racial
11. Ideologia meritocrática racializada e resistência às AAs
12. Deficiências na implementação das PAAs
Dimensões Agregadas
Normalização da supremacia branca na sociedade
Normalização institucional do racismo e da injustiça epistêmica
Obstáculos e deficiências na implementação das PAAs